

## CAPÍTULO XX<sup>1</sup>

### Bacharel-me<sup>2</sup>

Um grande futuro! Enquanto esta palavra me batia no ouvido, devolvia eu os olhos, ao longe, no horizonte misterioso e vago. Uma ideia expelia outra, a ambição desmontava Marcela. Grande futuro?<sup>3</sup> Talvez naturalista, literato, arqueólogo, banqueiro, político, ou até bispo, – bispo que fosse, – uma vez que fosse um cargo, uma preeminência, uma grande reputação, uma posição superior. A ambição, dado que fosse águia, quebrou nessa ocasião o ovo, e desvendou a pupila fulva e penetrante. Adeus, amores! adeus, Marcela! dias de delírio,<sup>4</sup> joias sem preço, vida sem regímen, adeus!<sup>5</sup> Cá me vou às fadigas e à glória; deixo-vos com as calcinhas da primeira idade.

E foi assim que desembarquei em Lisboa e segui para Coimbra. A Universidade esperava-me com as suas matérias árduas; estudei-as<sup>6</sup> muitomediocremente, e nem por isso perdi o grau de bacharel; deram-mo com a solenidade do estilo, após os anos da lei; uma bela festa que me encheu de orgulho e de saudades, – principalmente de saudades. Tinha eu conquistado em Coimbra uma grande nomeada de folião; era um acadêmico estroina, superficial, tumultuário e petulante, dado às aventuras, fazendo romantismo prático e liberalismo teórico, vivendo na pura fé dos olhos pretos e das constituições escritas. No dia em que a Universidade me atestou, em pergaminho, uma ciência que eu estava longe de trazer arraigada no cérebro, confesso que me achei de algum modo<sup>7</sup> logrado, ainda que orgulhoso. Explico-me: o diploma era uma carta de alforria; se me dava a liberdade, dava-me a responsabilidade. Guardei-o, deixei as margens do Mondego, e vim por ali fora assaz desconsolado, mas sentindo já uns ímpetos, uma curiosidade, um desejo de acotovelar os outros, de influir, de gozar, de viver, – de prolongar a Universidade pela vida adiante...<sup>8</sup>

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO XX] CAPÍTULO XXI. – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> Bacharel-me] BACHARELO-ME. – em MPBC1-1880.

<sup>3</sup> Grande futuro?] Um grande futuro? – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>4</sup> Adeus, amores! adeus, Marcela! dias de delírio,] Adeus, amores; adeus, Marcela; dias de delírio, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>5</sup> adeus!] adeus. – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>6</sup> com as suas matérias árduas; estudei-as] com as suas matérias árduas, e não sei se profundas; estudei-as – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>7</sup> de algum modo] de de algum modo – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>8</sup> adiante....] adiante..... – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.